

CONFLITO TERRITORIAL EM ALCÂNTARA. A questão da Sustentabilidade e as novas formas de resistência étnica.

Moisés do C. Conceição¹

1. Estudante Pesquisador do Grupo de Estudos LIDA/CCSA/UEMA, São Luís – MA; moises.monitoria@gmail.com

Palavras Chave: *Conflito Territorial, Base Espacial, Quilombola.*

Introdução

A cidade de Alcântara abriga o Centro de Lançamento de Alcântara – CLA, que é gerido pela Agência Espacial Brasileira – AEB, órgão federal responsável pelo programa espacial brasileiro, vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, e que agora propõe o Projeto Alcântara Cidade Sustentável. O CLA, inaugurado em Alcântara em 1º de abril de 1982, foi construído ali por diversos fatores: sua proximidade com a linha do Equador, que além de ser extremamente favorável para colocação de satélites em órbita equatorial, implica em uma significativa economia de combustível; proximidade do mar, que garante maior segurança; clima com regime de chuvas bem definido, temperatura média anual de 26°C e ventos predominantes dentro dos limites aceitáveis; baixa densidade demográfica e proximidade de uma capital. Há, também, abundante riqueza cultural, incluindo o conhecimento tradicional sobre os usos e a forma de explorar os recursos naturais. Entretanto, toda essa riqueza natural e estratégica não esconde a fragilidade do ecossistema local: a floresta vive a partir de seu próprio material orgânico e seu delicado equilíbrio é extremamente sensível a quaisquer interferências. Os danos causados pela ação antrópica são muitas vezes irreversíveis. A riqueza natural da região contrasta dramaticamente com índices socioeconômicos locais, fruto de um desenvolvimento econômico precário e baseado, em muitos casos, em atividades não-sustentáveis. A escolha do tema “Conflito Territorial em Alcântara – A questão da Sustentabilidade e as novas formas de resistência étnica”, deu-se em razão da necessidade hodierna de se buscar estratégias para identificar recursos, potencialidades e desafios a serem trabalhados na direção de um padrão de desenvolvimento coerente com os ideais de sustentabilidade e também em razão da busca por soluções para o conflito étnico-social instalado naquele território.

Resultados e Discussão

Constatamos que a cidade de Alcântara é lugar de conflito territorial entre as comunidades quilombolas rurais e o Estado, e com o próprio CLA, onde se verifica uma luta gigantesca por políticas públicas que garantam os direitos de seus habitantes tradicionais. Ademais, a presença do CLA, no território de Alcântara, é um enorme enclave na visão dos quilombolas. Neste sentido, a questão central que perpassa o tema é a seguinte: o Projeto Alcântara Cidade Sustentável da Agência Espacial Brasileira – AEB, em cooperação com o Governo do Estado do Maranhão e a efetiva fiscalização da sociedade civil organizada, apresentaria uma coerente estratégia para garantir os direitos das comunidades quilombolas de Alcântara?

Conclusões

Posto que se trata de um conflito social que já dura mais de 3 décadas, com ações judiciais, inclusive com cortes internacionais, em que as comunidades quilombolas questionam o *modus operandi* governamental, seja nas chamadas “agrovilas”, seja nas denominadas “áreas de segurança”, esta pesquisa teve como objetivo analisar se o intuito da AEB em desenvolver esse projeto culminará ou não em mitigação dos impactos sócio-ambientais causados pela instalação do CLA em Alcântara e na garantia dos direitos de suas comunidades tradicionais.

Referências Bibliográficas

- BRAGA, Yara Maria Rosendo de Oliveira. **Território Étnico: conflitos territoriais em Alcântara, Maranhão.** Paraíba: 2011.
- CHOAIRY, Antonio César da Costa. **Alcântara vai para o espaço: A dinâmica da implantação do Centro de Lançamento de Alcântara.** São Luís: Edições UFMA, 2000.
- COELHO, Maria Célia Nunes. Impactos ambientais em áreas urbanas: teorias, conceitos e métodos de pesquisa. In: GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. (Org). **Impactos ambientais urbanos no Brasil.** 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.